



REP nº 265

CURCUMA

(Curcuma longa)

Grupo de Estudo e Trabalho Interinstitucional de Plantas Medicinais e Fitoterapia (GETI-FITO) - **Pindamonhangaba 20/10/2025**

RODAS DE ESTUDO DE PLANTAS (REP)

33 ANOS EXISTÊNCIA E RESISTÊNCIA



1º REP- 17/07/1992

Unidade Mista

Moreira César

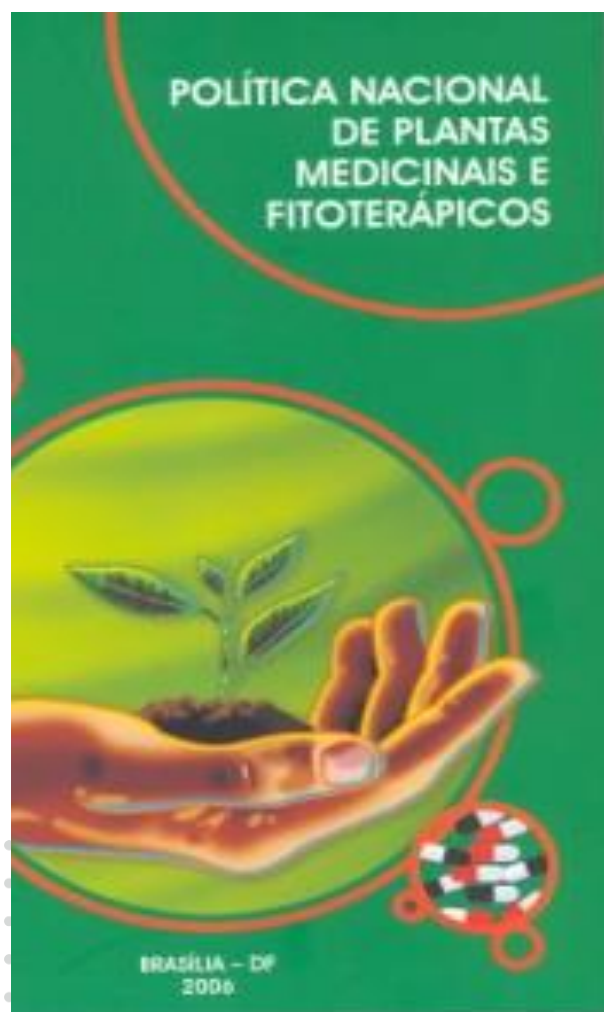
Planta : Guaco





Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006:

- Diretriz 3 PNPIC: divulgação e informação de profissionais, gestores e usuários
- Diretriz 4 PNPIC: Ações Intersectoriais – Parcerias
- Diretriz 5 PNPIC: Fortalecimento da Participação popular
- Diretriz 6 PNPIC: Acesso ao Medicamento Fitoterápico



Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006:

- Diretriz 10. Promover e reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros
- Diretriz 13.3 Disseminar as boas práticas de cultivo e manejo de plantas medicinais e a preparação de remédios caseiros.

Nomes Populares: Curcuma, açafrão, açafrão da terra, açafroa, açafroeira

Nome Científico: *Curcuma longa* L.

Sinonímia botânica: *Amomum curcuma* Jacq., *Curcuma domestica* Valetton, *Stissera curcuma* Raeusch.

Família: Zingiberaceae



© Can Stock Photo - csp14734207



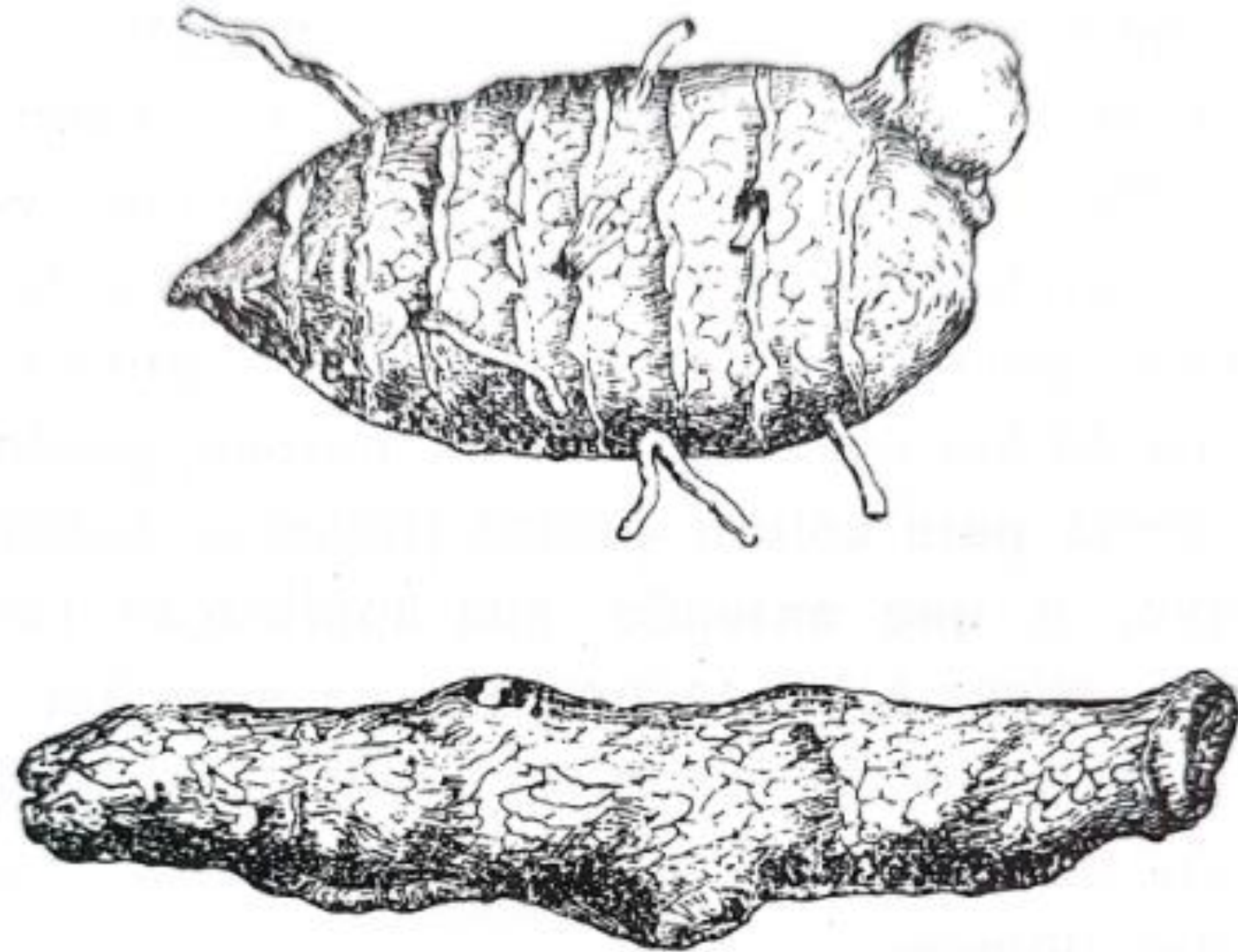
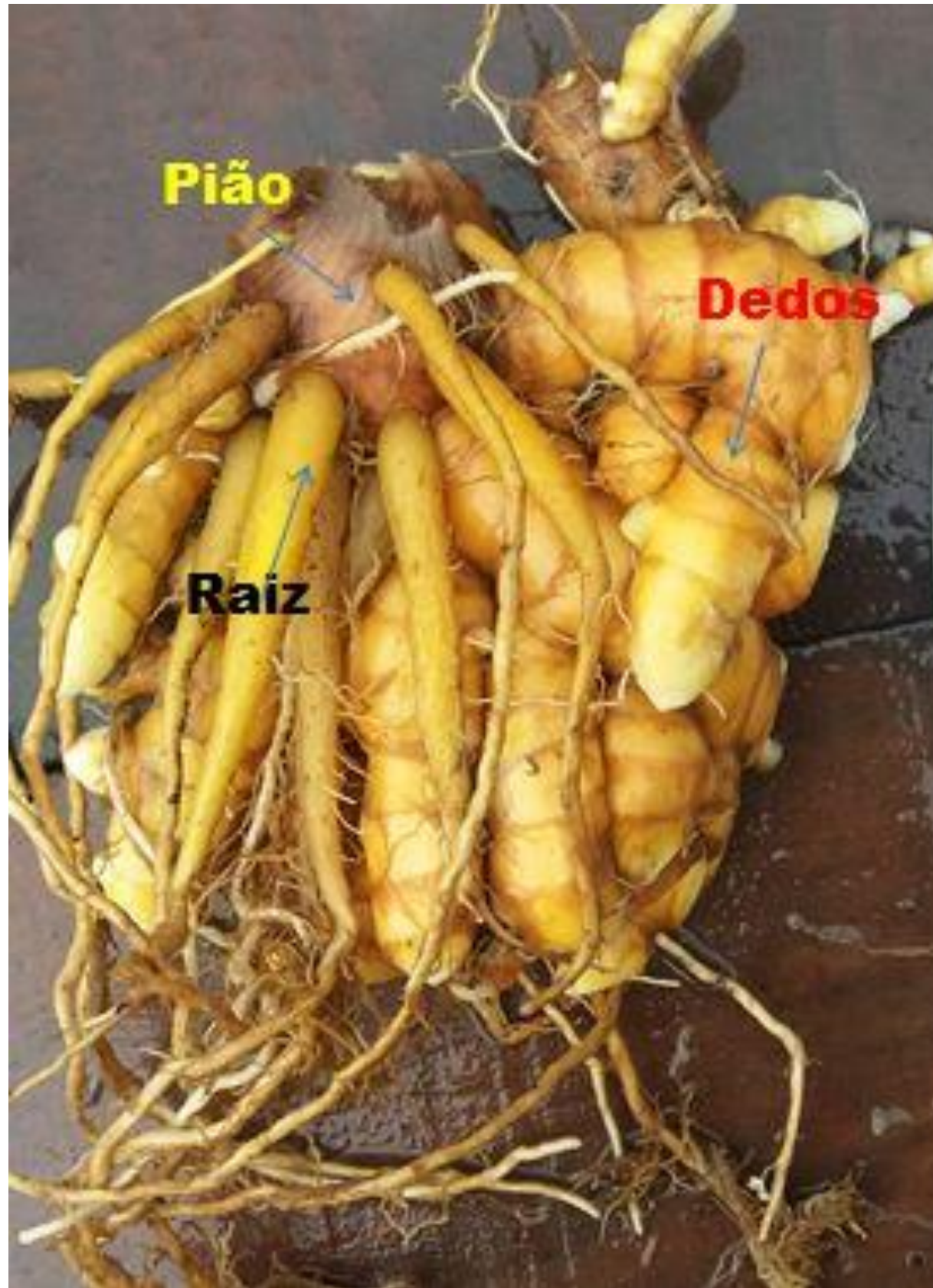
Origem e descrição botânica:



É uma planta originária da Índia e cultivada em todo o mundo. Planta do tipo herbácea, de ciclo anual, aromática e com folhas grandes, oblongo-lanceoladas, reunidas na base, de pecíolo comprido e bainha invaginante. Suas flores são amareladas, longo-pedunculadas, dispostas em espigas compridas e com brácteas côncavas verde-pálidas. As raízes terminam em um rizoma elíptico (pião) de onde partem vários rizomas menores (dedos), todos marcados em anéis de brácteas secas. Quando cortados apresentam uma superfície de cor alaranjada de cheiro forte agradável e de sabor picante e aromático. A propagação é vegetativa através dos rizomas e a colheita ocorre a partir de 10 meses após o plantio, no inverno quando as folhas murcham e secam.



Parte utilizada: Rizomas

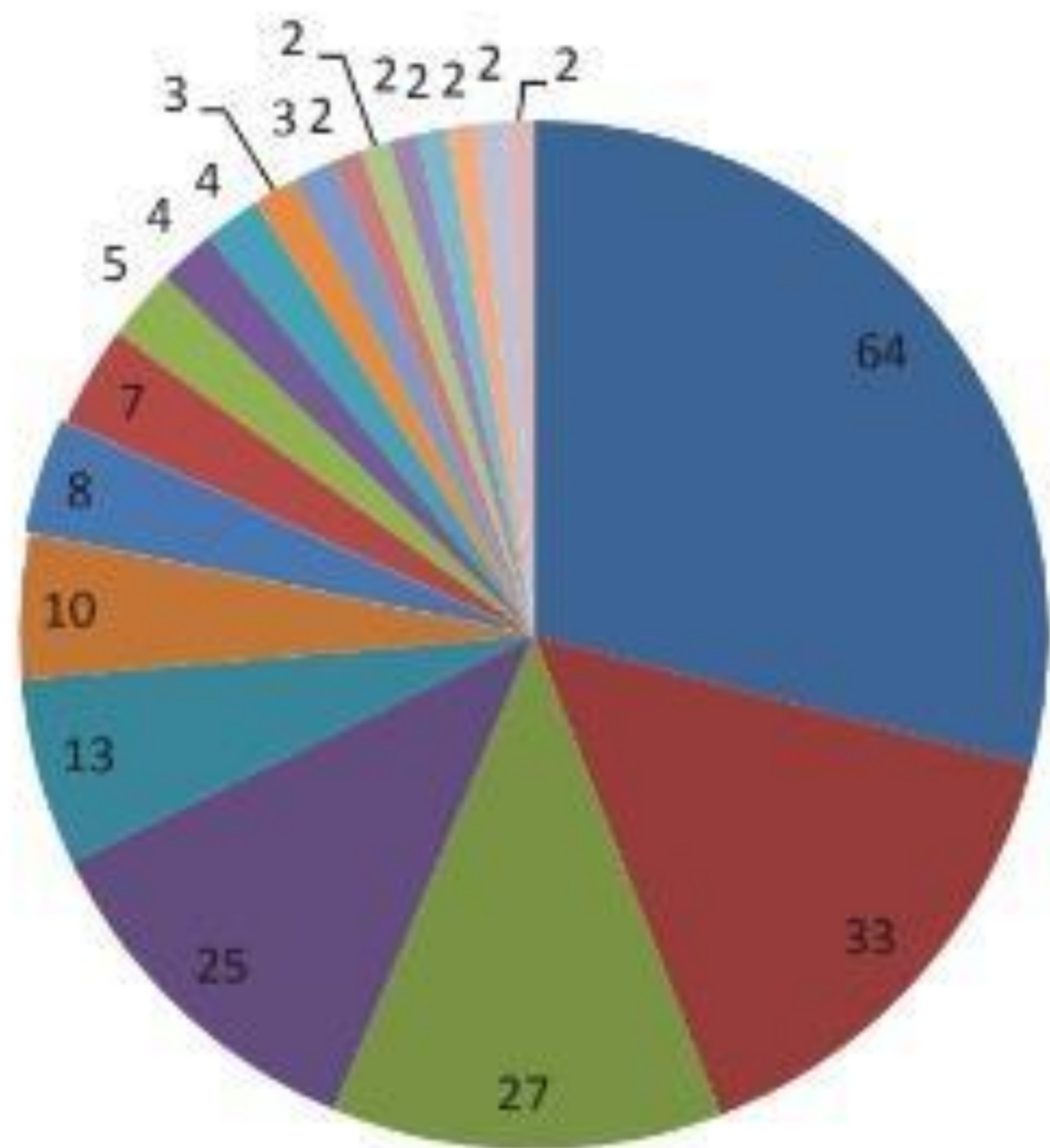


Rhizomas de CURCUMA LONGA

Princípios ativos:

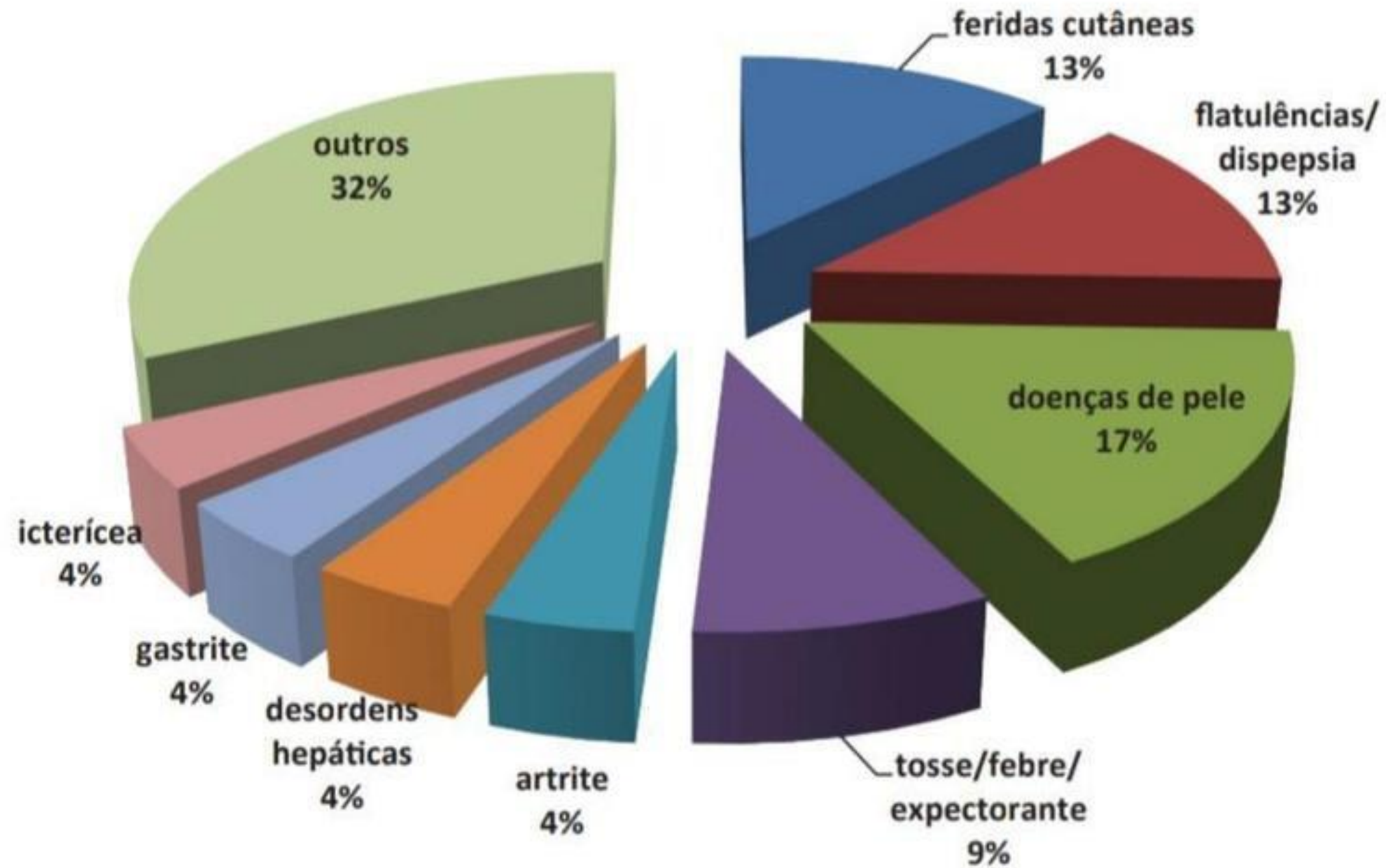
Curcuminóides responsável pela cor alaranjada e pelas atividades biológicas, óleos essenciais (sesquiterpenos cineol, linalol, pineno, limoneno, com predomínio da tumerona e zingibereno); saponinas e vitaminas.





- Antioxidante
- Anticâncer
- Antibacteriana
- Antimicrobiana
- Antifúngica
- Inibição enzimática
- Anti-inflamatória
- Antiobesidade
- Citotóxica
- Tratamento da esquistossomose
- Tratamento de Alzheimer
- Anti-HIV
- Antimutagênica
- Antihelmíntica
- Anti-hipertensiva
- Anti-psoríase
- Imunoestimulante
- Quimiopreventiva
- Tratamento da fibrose hepática
- Tratamento doenças de pele

Figura 3 – Principais usos etnofarmacológicos descritos para os rizomas de *C. longa*



Fonte: Elaboração própria.

Uso medicinal:

- De acordo com os estudos clínicos esta planta tem ação principalmente no Sistema osteoarticular: anti-inflamatória e antioxidante (osteoartrite).
- Sistema digestório: Para dispepsias (distúrbios digestivos), icterícia, redução do colesterol e como antiinflamatório do colon, colerética, colagoga, hipoglicemiante, hipolipemiante, eupéptica, hepatoprotetora, carminativa, antiespasmódica, ação anticalculosa da vesícula biliar, ação anti-séptica
- Desordens dermatológicas, cicatrização de feridas e efeitos analgésicos
- Sistema circulatório: Tem ação anticoagulante pois inibe o fator de ativação plaquetária, antitrombótico, ajudando a prevenir transtornos coronarianos , trombozes periféricas e eventos isquêmicos cerebrais

Forma de utilização e posologia:

Cápsulas: 350-400mg ou 1 colher de café do pó 1 a 2 x/dia;

Extrato seco padronizado a 50 mg de curcuminóides - apresentação comercial industrializada - 250 mg 2 cápsulas a cada 12 horas.

Chá de decocção: 1,5g ou 3 colheres de café em 150 ml, 2x/dia

Tintura: 0,1 a 1,5 ml como antidiarréico

Pomada: 2 a 3 x/dia – Aplicar na área afetada

Contra indicações: Pessoas portadoras de obstrução nos dutos biliares ou que possuem úlcera Gastroduodenal, não devem utilizar a planta. No caso de cálculos biliares (pedra na vesícula), utilizar a planta somente sob avaliação médica.

Potencializa os efeitos dos anticoagulantes e pode provocar hemorragia em doses elevadas.

Incompatível com *Aconitum* spp.

Efeitos adversos: Não utilizar durante a gravidez.

Observações:: Não utilizar junto com anticoagulantes.

A absorção da curcumina é baixa, devido a sua baixa solubilidade em água, administrar concomitantemente com pimenta do reino aumenta em até 20 vezes sua biodisponibilidade. Ainda a biodisponibilidade aumenta quando a planta é usada integralmente e não retirando apenas a curcumina.

Industria de Fitoterápicos



Calendário Anual- 2025: RODA DE ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS – REP



Mês	Dia	Programa:	Participantes
Fevereiro	24	Alumã (Gymnanthemum amygdalinum)	17
Março	31	Bálsamo (Sedum dendroideum)	31
Abril	28	Quebra pedra (Phyllanthus niruri; P. amarus)	30
Maio	26	Guaco (Mikania laevigata, M. glomerata)	40
Junho	30	Hortelã do Norte (Plectranthus amboinicus)	38
Julho	28	Funcho (Foeniculum vulgare)	26
Agosto	25	Babosa (Aloe vera)	59
Setembro	29	Tansagem (Plantago major)	48
Outubro	20	Cúrcuma (Curcuma longa)	
dezembro	08	Capim limão (Cymbopogon citratus)	